



**Patrícia Costa, FL-UP**

**Título da comunicação:** *A fiscalização das despesas municipais do Porto (1706-1777): entre a norma e a prática*

**Resumo:** A presente comunicação insere-se num projecto de doutoramento que tem como principal objectivo a análise da evolução da estrutura financeira municipal do Porto face à implementação das directrizes reguladoras, normalizadoras e centralizadoras da Reforma Pombalina. Deste modo, centramo-nos em questões sobre a relação entre o poder central, através das normativas/legislação daí provenientes e da acção fiscalizadora (eficaz ou não) dos seus agentes, e a periferia/administração local, através da forma como põe em prática aquelas normativas (podendo, ou não, cumpri-las).

Deve-se ainda que ter em consideração a possibilidade de a norma préestipulada pela Lei ser alterada e “recriada” mediante o “costume” e as conjunturas ao longo do tempo, sendo o factor da excepção contemplado pela própria legislação.

Nesta apresentação pretende-se expor uma série de hipóteses concretas sobre a fiscalização da aplicação das verbas dos Bens do Concelho do Porto, do sucesso e do insucesso da sua aplicabilidade, através de alguns indicadores fornecidos pelas fontes e leituras de outros estudos sobre finanças locais, tentando responder à questão, de âmbito mais alargado, colocada por António Manuel Hespanha: “que relação entre administração oficial e a administração espontânea das comunidades?” (HESPANHA, 1994:9).

A análise focar-se-á na comparação entre dois períodos concretos: o período anterior à Reforma Pombalina e o período da Reforma. Como suporte empírico do estudo utiliza-se, por um lado, legislação publicada e manuscrita emanada das instituições centrais e,

por outro lado, documentação produzida a nível local: livros de contabilidade do Cofre dos Bens do Concelho (aonde se encontram registados os actos de fiscalização às contas), correspondência e actas de vereação que tratem questões relacionadas com a administração e fiscalização das finanças municipais.

**Palavras-chave:** Administração, Fiscalização, Finanças, Época Moderna